

# AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA TERAPIA SEQUENCIAL DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DE SÃO PAULO

Jessé Eduardo Bispo; Gabriela Priscila Anuto; Maurício Sá de Oliveira; Natasha Anasawa Rodrigues; Helga Priscila Giugno Bischoff.

Hospital Samaritano Paulista- São Paulo - Brasil

## PALAVRAS – CHAVE

Antimicrobiano; Farmácia Clínica; Intervenção Farmacêutica.

## INTRODUÇÃO

Os antimicrobianos são essenciais na terapia moderna, entretanto, é frequente ocorrer durante o tratamento dos pacientes o uso desses medicamentos pela via endovenosa. Com essa prática, têm se elevado as infecções relacionadas à assistência à saúde. Nesse estudo avaliamos o nível de aceitação da equipe médica das intervenções farmacêuticas relacionadas à Terapia Antimicrobiana Sequencial, que é a substituição de um medicamento venoso para outro oral.

## METODOLOGIA

Estudo observacional a partir dos dados de farmácia clínica. Possui característica retrospectiva, não probabilística por contabilização das intervenções registrada no sistema de análise e gestão de indicadores. Foram avaliadas intervenções de todos os pacientes internados no hospital em uso de antimicrobianos por mais de 48 horas, no período de 01 de novembro de 2020 a 01 de fevereiro de 2021.

## RESULTADOS

Foram realizadas setecentos e trinta (730) intervenções farmacêuticas, cinquenta e cinco (7,5%) foram relacionadas à Terapia Antimicrobiana Sequencial, onde a troca de antimicrobiano intravenoso para via oral foi realizada efetivamente, em quarenta e oito pacientes (89%).

Na análise das intervenções de troca do antimicrobiano, os medicamentos que demonstraram maior aceitação no período de intervenção foram azitromicina, claritromicina e clindamicina (80%), acompanhado dos que apresentaram menor aceitação ciprofloxacino, fluconazol, metronidazol e moxifloxacino (20%). O fator mais frequente encontrado com relação a não aceitação das intervenções foi a insegurança da equipe médica em relação à biodisponibilidade.

O programa de Terapia Antimicrobiana Sequencial é importante para melhoria na assistência e redução dos custos de tratamento com antimicrobianos, refletindo na racionalização do seu uso, evitamos eventos adversos e o prolongamento das internações.

## RESULTADOS

Tabela 1. Porcentagem de Aceitação de Terapia Antimicrobiana Sequencial

N		
55		
Intervenções Aceitas	48	89%
Intervenções Não Aceitas	07	11%

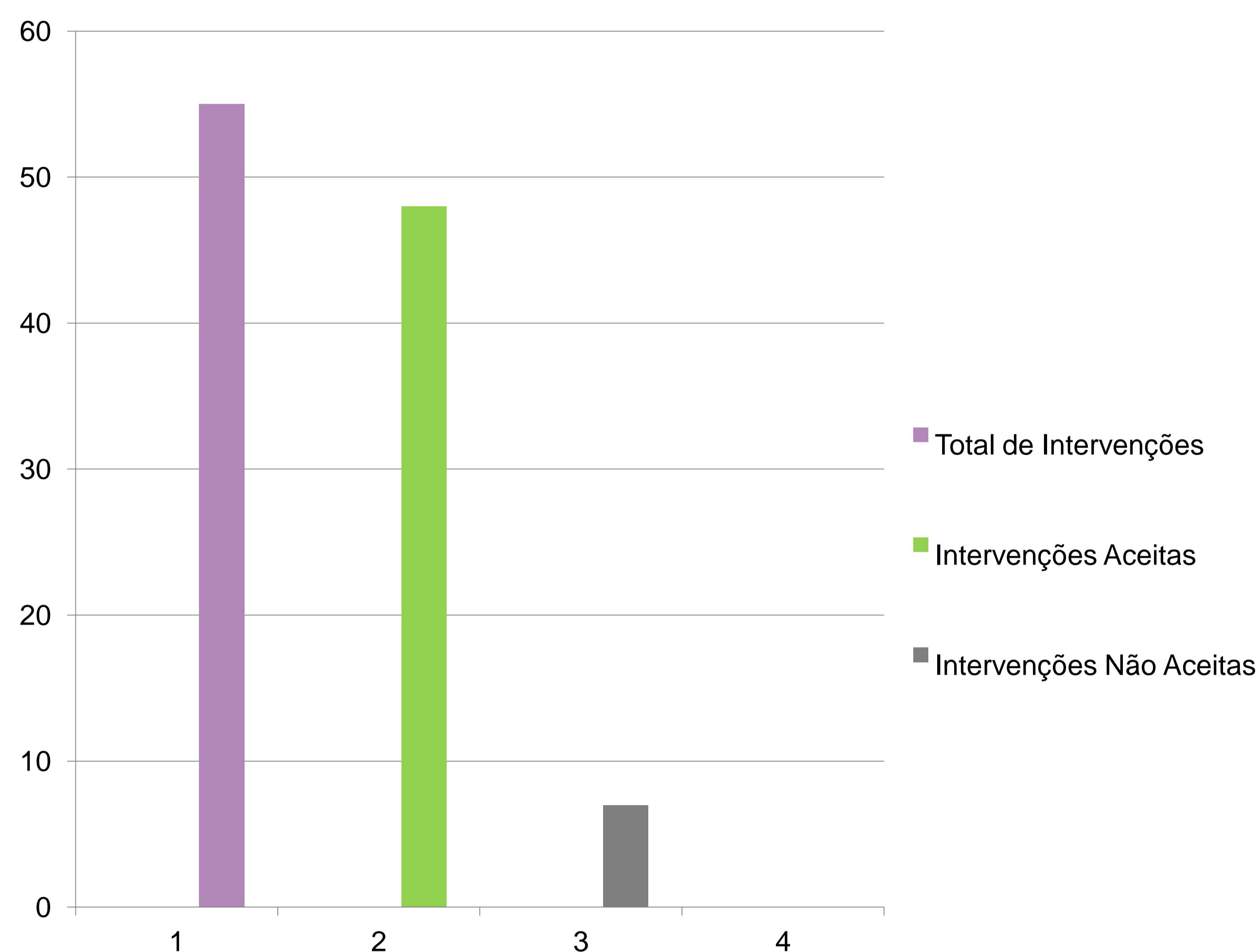


Figura 1. Total das intervenções realizadas pelos Farmacêuticos à equipe médica relacionadas à Terapia Antimicrobiana Sequencial - intervenções aceitas e não aceitas.

## REFERÊNCIAS

1. Brasília, 2001. Consenso sobre o uso racional de antimicrobiano.
2. Anvisa, 2017. Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde.